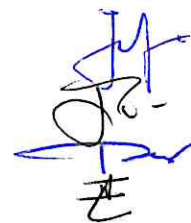




PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

Cartaxo, 22 de março de 2024

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023



INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, a Mesa Administrativa apresenta o Relatório e Contas, respeitante ao exercício de 2023, acompanhado do Parecer do Definitório, para conhecimento e análise dos digníssimos Irmãos, com vista à votação em Assembleia Geral.

Relativamente ao exercício em apreciação, a Mesa Administrativa confirma os elementos e informações prestadas pelos serviços administrativos e pelo Contabilista Certificado, designadamente no que respeita às demonstrações financeiras em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, que apresenta um Ativo Líquido de três milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, cento e setenta e dois euros e cinquenta e três cêntimos (3.587.172,53€) e um total de Fundos Patrimoniais de um milhão, oitocentos e trinta e dois mil, cento e vinte e nove euros e vinte e quatro cêntimos (1.832.129,24€), incluindo um resultado líquido negativo de quarenta e um mil, novecentos e doze euros e trinta e cinco cêntimos (41.912,35€).

No exercício económico em análise, a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo realizou um total de Rendimentos de dois milhões, quinhentos e três mil, duzentos e vinte e um euros e quarenta e seis cêntimos (2.503.221,46€) e de Gastos um total de dois milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, cento e trinta e três euros e oitenta e um cêntimos (2.545.133,81€).

O Resultado Líquido do período, ou seja, depois de contabilizados os Gastos de Depreciação e Amortização, que totalizaram um valor de noventa e oito mil, novecentos e noventa e três euros e noventa e cinco cêntimos (98.993,95€), é negativo em quarenta e um mil, novecentos e doze euros e trinta e cinco cêntimos (41.912,35€) e a Mesa Administrativa propõe que o mesmo seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Assim, a Misericórdia do Cartaxo continua a viver uma situação preocupante e é com grande cautela que analisamos os resultados alcançados em dois mil e vinte e três. Bem sabemos que os resultados do ano transato são substancialmente melhores do que os registados em dois mil e vinte e dois, mas ainda assim, não conseguimos que as despesas não superassem as receitas. É certo que conseguimos diminuir os custos em cerca de cento e vinte e seis mil euros e aumentar os proveitos em cerca de noventa mil euros, por comparação com dois mil e vinte e dois, mas ainda assim ficámos aquém das necessidades.



A Mesa Administrativa continua a encetar um tremendo esforço de contenção, sem nunca colocar em causa a Missão da Instituição: **“Apoiar, melhorar e dignificar as condições de vida de todos os que necessitam”**. E lamenta que o Estado, mas também o município do Cartaxo, continue a faltar no apoio às instituições sem fins lucrativos do setor social e solidário, principalmente aquelas que estão dedicadas aos mais idosos.

Só a enorme capacidade de trabalho e resiliência perante as adversidades das trabalhadoras e trabalhadores da Misericórdia do Cartaxo é que tem sido possível garantir a qualidade dos serviços prestados na Instituição. O Governo bem pode continuar a alardear os milhões entregues ao setor, mas a realidade da Misericórdia do Cartaxo é que em dois mil e vinte e três os acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social significaram uns escassos vinte e seis por cento do total dos Rendimentos obtidos.

Em face disto, o Estado continua a deixar agravar o défice no setor social com a consequente perda de sustentabilidade da maioria das instituições particulares de solidariedade social, principalmente porque as atualizações das comparticipações não têm acompanhado os brutais aumentos registados no bens e produtos, mas também nos combustíveis.

Recordo, uma vez mais, que em dezembro de dois mil e vinte e um, foi assinado um novo Pacto para o Setor Social em que o Estado assume a responsabilidade de cinquenta por cento dos custos dos nossos utentes. No nosso caso precisamos, com muita urgência, que o Estado olhe com muita atenção para os vinte e quatro por cento em que o Estado nos está a falhar, para conseguirmos continuar a cuidar dos nossos utentes.

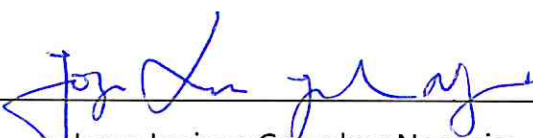
A Mesa Administrativa confia que, apesar das grandes dificuldades ainda sentidas, será possível atingirmos a sustentabilidade económico-financeira que é o principal fator para conseguirmos cumprir a nossa Missão, dando assim uma maior qualidade de vida a todos os nossos utentes.

A Mesa Administrativa eleita no passado mês de dezembro de dois mil e vinte e três, à semelhança da anterior, continua a pedir o empenho de todas e todos os profissionais da Misericórdia, aos quais aproveita para endereçar os maiores agradecimentos, no sentido de levarmos a cabo a nossa nobre missão.

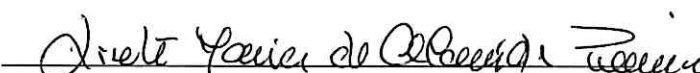
Uma última palavra, também de agradecimento, para todas as voluntárias e voluntários que continuam a servir com dedicação e sacrifício pessoal a Misericórdia do Cartaxo. Bem hajam, todas e todos.

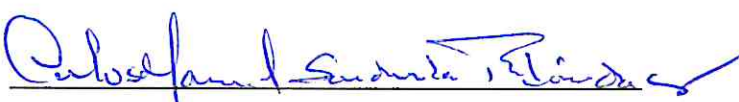
Obrigado pelo vosso trabalho em prol da Misericórdia do Cartaxo...

A Mesa Administrativa


Jorge Luciano Gonçalves Nogueira


Íris Maria Gaspar das Neves Nunes


Lisete Maria Almeida Pereira


Carlos Manuel Sardinha Ribeiro Cruz


Maria Teresa Santos Ramalho Nogueira Antunes



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CARTAXO

Exercício de 2023

Handwritten signature and initials

RENDIMENTOS	Respostas Sociais da Misericórdia do Cartaxo							Serviços Gerais e Instrumentais	TOTAL
	Com Acordo de Cooperação				Sem Acordo de Cooperação				
	ERPI - LSJ	Serviço de Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Cantina Social	Residências	ERPI - CSC			
Vendas	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	624 201,47	1 598,00	153 116,74		138 003,36	724 263,53	672,00	1 641 855,10	
Quotas dos Utilizadores/Mensalidades	557 223,17	1 598,00	153 116,74		138 003,36	724 263,53		1 574 204,80	
Compensação Utentes	66 978,30						672,00	66 978,30	
Quotas de Irmãos								672,00	
ISS, IP - Centro Distrital	469 832,08	4 328,59	161 895,62	0,00	0,00	0,00	0,00	636 056,29	
Centro Regional de Segurança Social	428 238,54	4 328,59	161 895,62					594 462,75	
ISS - Complemento p/ Lar	15 624,36							15 624,36	
ISS - Complemento p/ vagas reservadas (PILAR)	25 969,18							25 969,18	
Subsídios, Doações Leg. A Exploração	1 191,25	0,00	0,00	5 994,00	0,00	0,00	25 474,96	32 660,21	
ISS - Cantinas Sociais				5 994,00				5 994,00	
Doações e Heranças	1 191,25						25 474,96	26 666,21	
Reversões	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	91 845,47	45,98	7 609,45	3 048,15	3 200,39	19 999,13	68 890,53	192 629,10	
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	20,76	20,76	
Total Rendimentos	1 187 070,27	6 972,57	322 821,81	9 042,15	141 203,75	744 252,66	93 058,25	2 503 221,46	
Respostas Sociais da Misericórdia do Cartaxo									
GASTOS	Com Acordo de Cooperação				Sem Acordo de Cooperação			Serviços Gerais e Instrumentais	TOTAL
	ERPI - LSJ	Serviço de Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário		Residências	ERPI - CSC			
C.M.V.M.C	152481,64	865,44	88725,00	10180,95	22386,59	84144,05	0,00	378784,57	
Gêneros Alimentares	145 195,82	813,52	76 620,30	9 538,61	19 976,33	78 812,11		330 960,69	
Outros	17 281,82	52,92	12 104,70	642,24	2 410,26	15 331,94		47 823,88	
Fornecimentos e Serviços Externos	307 827,57	2 925,72	61 265,81	0,00	35 109,73	148 333,83	13 693,92	569 159,58	
Serviços Especializados	34 622,27	863,26	19 593,68		4 217,66	21 372,86	6 776,69	87 436,42	
Material	3 570,81	21,87	1 530,15		386,31	1 845,92		7 365,06	
Energia e Fluidos	64 820,27	791,19	36 008,06		15 006,28	60 381,46		177 007,26	
Deslocações e Estadas	516,26					149,14		665,40	
Serviços Diversos	204 064,40	1 236,45	4 143,92		15 459,34	64 470,80	6 917,23	296 292,14	
Piano Atividades Desenvolvimento Pessoal (PADP)	233,56	15,95			30,14	113,65		393,30	
Piano contingência - Covid 19								0,00	
Gastos com o Pessoal	745 278,86	7 211,71	167 538,78	855,10	74 107,49	455 759,75	0,00	1 450 752,69	
Remunerações Certas	594 157,97	5 787,23	133 595,30	700,00	58 545,80	364 658,81		1 157 445,11	
Remunerações Adicionais	5 056,88	44,36	665,38		286,15	2 638,95		8 871,72	
Formação Profissional / Medicina no Trabalho	1280,29	96,03	333,58		201,29	649,85		2 561,04	
Encargos sobre Remunerações	131 760,28	1 284,09	29 684,78	156,10	13 016,93	80 905,19		256 817,37	
Seg. Acad. Trab. e Doenças Prof.	12 964,07		3 249,74		2 077,32	6 706,95		24 998,08	
Outros Custos com Pessoal	59,37	0,00	0,00		0,00	0,00		59,37	
Gastos de Depreciação e de Amortização	70 529,43					25 692,06	1 925,86	96 221,49	
Outros Gastos e Perdas	1 426,53	116,46	670,00	0,00	240,64	1 130,32	44 704,53	5 609,91	
Gastos e Perdas de Financiamento	0,40	0,13	0,14	0,00	0,09	0,28		44 705,57	
Total Gastos	1 287 544,43	11 123,45	318 196,73	11 036,95	131 844,54	725 060,29	60 324,41	2 545 133,61	
Resultado Líquido (1)-(2)=(3)	-100 474,16	-5 150,89	4 422,06	-1 994,80	9 359,21	19 192,37	32 733,84	-41 912,35	



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CARTAXO

Exercício de 2023

GASTOS		Respostas Sociais da Misericórdia do Cartaxo							Serviços Gerais e Instrumentais		TOTAL
		Com Acordo de Cooperação			Sem Acordo de Cooperação						
Contas	Descritivo	ERPI - LSJ	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Residências	ERPI - CSC				SCMctx
61	Custo Mercadorias	162 481,64 €	866,44 €	88 725,00 €	10 180,85 €	22 386,59 €	94 144,05 €	0,00 €	0,00 €	378 784,57 €	
62	Fornec. Serviços Externos	307 827,57 €	2 928,72 €	61 265,81 €	0,00 €	35 109,73 €	148 333,83 €	13 693,92 €	13 693,92 €	569 159,58 €	
63	Gastos c/ Pessoal	745 278,86 €	7 211,71 €	167 538,78 €	856,10 €	74 107,49 €	455 759,75 €	0,00 €	0,00 €	1 450 752,69 €	
64	Gastos Dep. Amort	70 529,43 €					25 692,06 €			96 221,49 €	
68	Outros Gastos e Perdas	1 426,53 €	116,46 €	670,00 €	0,00 €	240,64 €	1 130,32 €	1 925,96 €	1 925,96 €	5 509,91 €	
69	Gastos Perdas Financiamento	0,40 €	0,13 €	0,14 €	0,00 €	0,09 €	0,28 €	44 704,53 €	44 704,53 €	44 705,57 €	
Total Gastos		1 287 544,43 €	11 123,46 €	318 199,73 €	11 036,95 €	131 844,54 €	725 060,29 €	60 324,41 €	60 324,41 €	2 545 133,81 €	
RENDIMENTOS		Respostas Sociais da Misericórdia do Cartaxo							Serviços Gerais e Instrumentais		TOTAL
		Com Acordo de Cooperação			Sem Acordo de Cooperação						
Contas	Descritivo	ERPI - LSJ	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Residências	ERPI - CSC				SCMctx
72	Prestação Serviços	1 094 033,55 €	5 926,59 €	315 012,36 €	0,00 €	138 003,36 €	724 263,53 €	672,00 €	672,00 €	2 277 911,39 €	
75	Sub. Doac. Leg. Exploração	1 191,25 €	0,00 €	0,00 €	5 994,00 €	0,00 €	0,00 €	25 474,96 €	25 474,96 €	32 660,21 €	
76	Reversões									-	
78	Outros Rendimentos e Ganhos	91 845,47 €	45,98 €	7 609,45 €	3 048,15 €	3 200,39 €	19 989,13 €	66 890,53 €	66 890,53 €	192 629,10 €	
79	Juros, Dividendos e outros Rendim.							20,76 €	20,76 €	20,76 €	
Total Rendimentos		1 187 070,27 €	5 972,57 €	322 621,81 €	9 042,15 €	141 203,75 €	744 252,66 €	93 058,25 €	93 058,25 €	2 503 221,46 €	
RESULTADOS		-100 474,16 €	-5 150,89 €	4 422,08 €	-1 994,80 €	9 359,21 €	19 192,37 €	32 733,84 €	32 733,84 €	-41 912,35 €	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO CARTAXO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2023

Índice

Demonstrações Financeiras	3
Balanço	4
Demonstração de Resultados	5
Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais	7
Demonstração de Fluxos de Caixa	9
Nota às demonstrações financeiras	10
1. Identificação da Entidade	11
a. Dados de identificação	11
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	11
a. Referencial contabilístico utilizado	11
3. Principais Políticas Contabilísticas	12
a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	12
b. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras	15
c. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)	15
4. Activos Fixos Tangíveis	
a. Divulgação para cada classe de activos tangíveis, conforme quadro seguinte:	16
5. Activos Fixos intangíveis	17
6. Financiamentos obtidos	17
7. Inventários	18
8. Vendas e serviços prestados	18
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	19
10. Subsídios do governo e outros apoios	19
11. Fundos Patrimoniais	20
12. Activos não Correntes Detidos para Venda	20
13. Instrumentos Financeiros	21
a. Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos	
14. Benefícios dos empregados	23
a. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	24
b. Benefícios de Empregados e Encargos da Entidade	24

15.	Outras Informações.....	24
a.	Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	24
b.	Outras divulgações que achamos serem relevantes para melhor compreensão dos Resultados	24

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Demonstrações Financeiras

Balço

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

Balço em

31/dez/2023

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	3 100 724,50	3 194 552,95
Activos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	13	17 371,49	17 100,21
Outros créditos e activos não correntes	12	73 250,00	92 550,00
		3 191 345,99	3 304 203,16
Activo corrente			
Inventários	7	18 129,75	15 591,72
Créditos a receber	13	105 933,91	83 043,78
Adiantamentos a fornecedores	13	2 180,12	1 535,04
Estado e outros entes públicos	13	3 806,20	8 180,07
Outros activos correntes	13	225 717,23	207 145,61
Diferimentos	13	31 724,99	22 085,77
Caixa e depósitos bancários	13	13 903,75	29 833,50
		401 395,95	367 415,49
Total do ACTIVO		3 592 741,94	3 671 618,65
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	1 317 848,58	1 317 848,58
Resultados transferidos	11	62 157,51	320 332,83
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	494 035,50	511 075,38
Resultado líquido do período	11	(41 912,35)	(258 175,32)
Interesses minoritários			
Total dos Fundos patrimoniais	11	1 832 129,24	1 891 081,47
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Estado e outros entes públicos	13	162 212,38	0,00
Financiamentos obtidos	6	309 439,79	626 701,00
		471 652,17	626 701,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	247 237,52	193 776,99
Adiantamento de clientes	13	129 857,77	136 120,96
Estado e outros entes públicos	13	98 941,26	194 494,65
Financiamentos obtidos	6	358 529,41	231 110,87
Outros passivos correntes	13	306 940,48	277 967,87
Diferimentos	13	147 454,09	120 364,84
		1 288 960,53	1 153 836,18
Total do Passivo		1 760 612,70	1 780 537,18
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		3 592 741,94	3 671 618,65

A Direcção

O Contabilista Certificado

João Manuel Gaspar das Neves Nunes
 João Manuel Gaspar das Neves Nunes

[Assinatura]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstração de Resultados

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO
 Demonstração de Resultados em

31/dez/2023

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2023	2022
Vendas e serviços prestados	+	8	2 277 911,39	1 532 690,10
Subsídios, doações e legados à exploração	+	10	32 660,21	674 379,82
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		0,00	0,00
Variação nos Inventários da produção	+/-		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	+		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7.1	(378 704,57)	(363 137,16)
Fornecimentos e serviços externos	-	15	(569 159,58)	(719 085,33)
Gastos com pessoal	-	14	(1 450 752,69)	(1 432 022,65)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
Outras imparidades	-/+		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		0,00	0,00
Outros rendimentos	+	15	192 629,10	206 283,48
Outros gastos	-	15	(5 509,91)	(23 598,22)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		98 993,95	(124 489,96)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4,5	(96 221,49)	(109 680,69)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		2 772,46	(234 170,65)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	15	20,76	252,57
Juros e gastos similares suportados	-	15	(44 705,57)	(24 257,24)
Resultado antes de impostos	=		(41 912,35)	(258 175,32)
Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00
Resultado líquido do período	=		(41 912,35)	(258 175,32)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				
Resultado líquido do período atribuível a: (2)				
Detentores de capital da empresa-mãe	+/-			
Interesses minoritários	+/-			
Resultado por acção básico	=		0,00	0,00

A Direcção

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Tereza Maria Gaspar dos Reis Nunes

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Ji
Li
[Handwritten signature]
E

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período

2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores					Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros					
1		1 317 848,58			574 241,92		526 289,30	(253 909,09)	2 164 470,71		2 164 470,71
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
Realização do excedente de revalorização de activos financeiros tangíveis e intangíveis											0,00
Excedentes de revalorização de activos financeiros tangíveis e intangíveis e respectivas variações											0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(253 909,09)		(15 213,92)	253 909,09	(15 213,92)		(15 213,92)
2		0,00	0,00	0,00	(253 909,09)	0,00	(15 213,92)	253 909,09	(15 213,92)	0,00	(15 213,92)
3											
4=2+3											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											0,00
Subsídios, doações e legados											0,00
Outras operações											0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5		1 317 848,58	0,00	0,00	320 332,83	0,00	511 075,38	(258 175,32)	1 891 081,47	0,00	1 891 081,47
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021											

A Direcção

O Contabilista

António José da Silva
 Presidente da Direcção
 Vítor Manuel de Almeida
 Contabilista

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período

2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores							Interesses minoritários	Total fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		
6		1 317 848,88	0,00	0,00	320 332,83	0,00	0,00	511 075,38	0,00	1 891 081,47
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022										
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contábil										0,00
Alterações de políticas contábeis										0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos										0,00
Ativos tangíveis e intangíveis										0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos										0,00
Ativos intangíveis e respectivas variações										0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(258 175,32)			(17 039,88)		(17 039,88)
7		0,00	0,00	0,00	(258 175,32)	0,00	0,00	(17 039,88)	0,00	(17 039,88)
8										
9=7+8										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM DEVEDORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Fundos										0,00
Subsídios, doações e legados										0,00
Outras operações										0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		1 317 848,88	0,00	0,00	62 157,51	0,00	0,00	494 035,50	0,00	1 832 129,24

A Drecção

O Contabilista Certificado

João Paulo Nogueira
Maria Gaspar dos Neves Nunes
Directora da Administração
Carlos Manuel Sousa Reis

Demonstração de Fluxos de Caixa

NTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

exercício: 2023

Rúbricas	Notas	2023	2022
Recebimentos de Clientes e utentes		1 793 372,68	1 737 163,93
Pagamentos a Fornecedores		-945 457,60	-1 080 735,19
Pagamentos ao Pessoal		-965 754,09	-948 970,62
Caixa geradas pelas operações		-117 839,01	-292 541,88
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		297 142,00	322 351,82
Fluxos das actividades operacionais (1)		179 302,99	29 809,94
Fluxos de caixa das actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	-23 758,91
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		19 000,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		20,76	20,76
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de Investimento (2)		19 020,76	-23 738,15
Fluxos de caixa das actividades de financiamento(2)			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4 000,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações/Subsídios		16 594,99	28 959,02
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-193 017,26	-80 630,74
Juros e gastos similares suportados		-42 435,62	-24 544,92
Amortiz contratos locação financeira		-4 965,02	-7 109,01
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-219 822,91	-83 325,65
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-21 499,16	-77 253,86
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		29 833,50	107 087,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13 903,75	29 833,50

A Direcção

O Contabilista Certificado

Maria Gaspar dos Neves Nunes

Alte. Maria da Conceição Pereira

Alte. Manuel António Pereira

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, located in the top right corner of the page.

Nota às demonstrações financeiras

1. Identificação da Entidade

a. Dados de identificação

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Sede social: Rua do Progresso, nº 45 – 2970-085 Cartaxo

Nif: 501118888

Página da internet: www.scmcartaxo.pt

Natureza da actividade Actividades de apoio social a pessoas idosas

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

a. Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso nº8259/2015, de 29 de Julho (Norma contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCFR-ESNL)

Portaria nº218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL;

Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo).

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro das transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade recorre, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna supletivamente e pela ordem indicada:

Às NCRF e Normas Interpretativas (NI)

Às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), adoptadas ao abrigo do Regulamento nº166/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho

Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

✓ Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

✓ Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

✓ Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

✓ Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

✓ Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

3. Principais Políticas Contabilísticas

a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

✓ Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

✓ Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

✓ Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os activos fixos tangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto á imparidade sempre que exista uma indicação de que um activo possa estar em imparidade.

✓ Imparidade

A empresa avalia se existe alguma indicação de que um activo possa estar em imparidade no final de cada exercício. Se existir, a empresa estima a quantia recuperável do activo (que é a mais alta entre o justo valor do activo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhece nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados (a não ser que o activo esteja escriturado pela quantia revalorizada, caso em que é tratado como acréscimo de revalorização) e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

✓ Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios

económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem. O gasto com amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de " Gastos/Reversões de depreciação e amortização". Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um activo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o activo é desreconhecido.

✓ Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

A evidência objectiva de que um activo financeiro ou um grupo de activos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem á atenção sobre os seguintes eventos de perda:

Significativa dificuldade financeira do devedor;

Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;

Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de activos financeiros desde o seu reconhecimento inicial;

✓ Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo".

✓ Fornecedores e outras contam a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

✓ Estado e Outros Entes Públicos

Os valores contidos referem-se a responsabilidades reais da empresa para com as entidades fiscais tais como: Taxa Social Única, Retenções de IRS. Não existem dívidas fiscais, nem Impostos em atraso por liquidar.

✓ Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

b. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Os Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras foram as seguintes:

c. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor reconhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

✓ Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados á medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios á exploração destinam-se á cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados á medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio

4. Activos Fixo Tangível

Os activos tangíveis apresentam vidas úteis finitas.

As amortizações dos activos intangíveis estão reflectidas na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização".

a. Divulgação para cada classe de activos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e no fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações encontra-se no quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2027	Quantia bruta escriturada	355 678,92	370 093,18	3 710 377,63	1 090 724,86	161 653,65	121 265,51		113 214,70	12 619,88	5 925 828,43
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(1 321 947,94)	(1 020 683,46)	(143 053,65)	(115 780,33)		(80 637,23)		(2 682 302,61)
	Quantia líquida escriturada	355 678,92	370 093,18	2 388 429,69	69 841,50	8 600,00	5 485,18	0,00	32 577,47	12 619,88	3 243 325,82
Adições			19 060,00	37 195,50	2 942,88		0,00		1 089,44		60 907,82
Revocações											0,00
Transferências											0,00
Reclassificações / transferências para investimentos											0,00
Alienacões / sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Depreciações				(80 126,74)	(18 993,20)	(8 600,00)	(816,47)		(1 174,28)		(109 690,69)
Perdas por imparidade/Outras alterações											0,00
Em 31.12.2027 (01.01.2028)	Quantia bruta escriturada	355 678,92	389 773,18	3 747 573,13	1 093 667,84	161 653,65	121 265,51	0,00	114 304,14	12 619,88	5 986 536,25
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 402 074,68)	(1 039 848,66)	(151 653,65)	(116 596,80)	0,00	(81 811,51)	0,00	(2 791 893,30)
	Quantia líquida escriturada	355 678,92	389 773,18	2 345 498,45	50 876,68	0,00	4 668,71	0,00	32 492,63	12 619,88	3 194 552,95
Adições			0,00	0,00	873,99		1 519,05		0,00	0,00	2 393,04
Revocações											0,00
Transferências											0,00
Reclassificações / transferências para investimentos											0,00
Alienacões / sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Depreciações				(50 126,77)	(14 126,04)	0,00	(704,40)		(1 174,28)		(96 221,49)
Perdas por imparidade/Outras alterações											0,00
Em 31.12.2028	Quantia bruta escriturada	355 678,92	389 773,18	3 747 573,13	1 094 541,83	161 653,65	122 784,56	0,00	114 304,14	9 677,48	5 985 986,89
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 482 201,45)	(1 053 672,70)	(151 653,65)	(117 391,20)	0,00	(82 985,79)	0,00	(2 888 204,79)
	Quantia líquida escriturada	355 678,92	389 773,18	2 265 371,68	43 511,53	0,00	5 393,36	0,00	31 318,35	9 677,48	3 100 724,50

5. Activos intangíveis

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas no ponto "Activos Fixos Tangíveis". O mesmo acontece com os métodos de depreciação e vidas úteis utilizadas.

Activos Intangíveis		Projectos de desenvolvimento		Propriedade industrial						Activos intangíveis em curso	Totais
		Gerados internamente	Outros	Programas de computador	Marcas comerciais	Designações e títulos de publicações	Licenças e franquias	Recetas, fórmulas, modelos, concepções e protótipos	Copyrights, patentes e outros direitos de propriedade industrial, direitos de serviços e quaternários		
Em 01/01	Quantias brutas escrituradas			19 650,50	649,89						20 300,39
2022	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			(19 519,56)	(649,89)						(20 169,45)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	130,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130,94
Adições											0,00
Revocações											0,00
Transferências											0,00
Reclassificações para activos não financeiros											0,00
Alienacões, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações				(130,94)							(130,94)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31/12	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	19 650,50	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 300,39
2023	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(19 650,50)	(649,89)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(20 300,39)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições				0,00							0,00
Revocações											0,00
Transferências											0,00
Reclassificações para activos não financeiros											0,00
Alienacões, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações											0,00
Perdas por imparidade											0,00
Em 31/12	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	19 650,50	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 300,39
2023	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(19 650,50)	(649,89)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(20 300,39)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a decomposição da rubrica de empréstimo é a seguinte

Descrição	2023	2022
Descoberto Bancário (Montepio)	5 569,41	
Empréstimo bancário curto prazo	352 960,00	231 110,87
Empréstimo bancário ML prazo	309 439,79	626 701,00
Totais	667 969,20	857 811,87

Os juros relativos aos empréstimos bancários totalizam o valor de 43.474,60€

Os empréstimos bancários a MLP referem-se aos contratos com o Novo Banco que terminará em 01/2025, com o Montepio que terminará em 01/2026 com o FCE Bank que terminou em Dez de 2021 e com o BPI que terminou em Ago de 2023. Em Agosto de 2019 foi celebrado um contrato para aquisição de uma viatura nova no valor de 34.400,00€. que terminou em Agosto de 2023. A C/Corrente com o NB tem um saldo em 31/12/2023 no valor de 158.960,00€.

O Empréstimo do Novo Banco 0770078119 foi objecto de moratória desde Abril 2020. O prazo do término deste empréstimo passou de 07/2022 para 01/2025.

O empréstimo Montepio linha de apoio social no valor de 500.000,00€, que teve início em 2021 começou a ser amortizado em 03/2023

7. Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas pelo seu valor de aquisição acrescido das demais despesas acessórias de compra até à sua entrada em armazém.

É utilizado o sistema de inventário permanente na movimentação dos stocks.

Descrição	2023	2022
Matérias primas	9 417,98	8 634,32
Materiais diversos	8 711,77	6 957,40
Totais	18 129,75	15 591,72

7.1 Demonstração do custo das Matérias Consumidas em 31 de Dezembro de 2023.

Descrição	2023	2022
Inventário inicial	15 591,72	13 685,56
Compras	381 322,60	365 043,32
Inventário final	18 129,75	15 591,72
Totais	378 784,57	363 137,16

8. Vendas e serviços prestados

Repartição do valor líquido das prestações de serviços. Os valores referentes ao Lar de S.João e Casa St.Cruz dizem respeito a mensalidades. O valor inscrito em "outros" refere-se o valor mais relevante (66.978,30€) a comparticipação de utentes. O valor de 636,056,29€ diz respeito às comparticipações do ISS reclassificados de Subsídios para prestações serviços conforme a FAQ 39 da Comissão Normalização Contabilística

Descrição	2023	2022
Prestação serviços-Lar S.João	849 941,27	822 205,91
Prestação serviços-Casa St.Cruz	724 263,53	642 601,74
Outros/quotas/comparticipações	67 650,30	67 882,45
ISS-Centro distrital-Acordos típicos	636 056,29	0,00
Totais	2 277 911,39	1 532 690,10

9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As dívidas de clientes/utentes aumentaram em relação a 2022 sendo que um dos utentes tem uma dívida antiga superior a 39.110€ . Existe a perspectiva de exercer um direito (garantia) da SCMC sobre um imóvel desse utente.

Descrição	Saldo inicial	Reforço/Utilização	Saldo final
Perdas por imparidade			
Em clientes/utentes	5 501,31	0,00	5 501,31
Totais	5 501,31	0,00	5 501,31

10. Subsídios do governo e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis são registados no Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração de Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados. No exercício de 2022 foi reconhecido como rendimento o valor de 17.039,88€. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com resultados, estão agora considerados nas prestações de serviços por força da FAQ 39 da CNC.

Quantia dos subsídios reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço			2023					2022				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos próprios (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer	Como passivos a reembolsar	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos próprios (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Subsídios		17 039,88	434 997,41				17 039,88	526 289,30		
		Subtotais	0,00	17 039,88	434 997,41	0,00	0,00	0,00	17 039,88	526 289,30	0,00	0,00
	Subsídios relacionados com resultados	Subsídios	5 994,00					630 188,26				
		Doações	26 666,21					35 191,56				
		Subtotais	32 660,21	0,00	0,00	0,00	0,00	674 379,82	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsáveis												
		Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais			32 660,21	17 039,88	434 997,41	0,00	0,00	674 379,82	17 039,88	526 289,30	0,00	0,00

Os subsídios reconhecidos nos Fundos Próprios desdobram-se como segue:

Descrição	Entidade	2023	2022
Projecto ampliação Lar S. João	PIDADAC	287 552,15	297 137,15
Remodelação Lar S. João	FSE-S. SOCIAL	126 731,42	134 186,30
Inalentejo	FEDER	0,00	0,00
Fundacao La Caixa		3 673,96	3 673,96
Totais		417 957,53	434 997,41

11. Fundos Patrimoniais

Descrição	2023	2022
Fundos Patrimoniais		
Fundos	1 317 848,58	1 317 848,58
Resultados Transitados	62 157,51	320 332,83
Outras Variações Fundos Patrimoniais	494 035,50	511 075,38
Resultado Líquido Período	-41 912,35	-258 175,32
Totais	1 832 129,24	1 891 081,47

12. Outros créditos e activos não correntes

Mantém a autorização e a expectativa de venda das propriedades pelo valor líquido contabilizado. Esta autorização foi actualizada pela Acta de 24 de Setembro de 2018.

Para o imóvel da "Pedreira" foi vendido por 19.000,00€

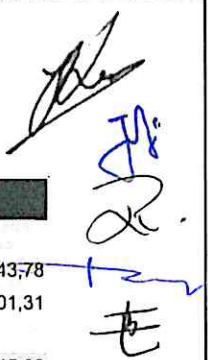
Descrição	Valor aquisição	Dep. acumuladas	Aut. venda	Imparidades	Venda	Valor Lq. contabilístico
Prop. Urbana Vale da Pinta	60 000,00	2 700,00	54 000,00	3 300,00		54 000,00
Pedreira	0,00	0,00	0,00	0,00	19 000,00	0,00
Rua Nova Soares	25 000,00	5 750,00	54 000,00	0,00		19 250,00
Totais	85 000,00	8 450,00	108 000,00	3 300,00	19 000,00	73 250,00

13. Instrumentos Financeiros

- a. As divulgações desta nota abrangem as seguintes rubricas do Balanço

Clientes

As dívidas de clientes/utentes aumentaram em cerca de 20.000,00€ em relação 2022, sendo que um dos utentes tem uma dívida antiga superior a 39.780€. Existe a perspectiva de exercer um direito (garantia) da SCMC sobre um imóvel desse utente



Activo	2023	2022
Clientes		
Clientes c/corrente	105 933,91	83 043,78
Clientes cobrança duvidosa	5 501,31	5 501,31
Sub total	111 435,22	88 545,09
Perdas por imparidade	5 501,31	5 501,31
Totais	105 933,91	83 043,78

Passivo	2023	2022
Clientes		
Adiantamento de clientes	129 857,77	136 120,96
Totais	129 857,77	136 120,96

v

Estado e outros entes públicos

No período de 2023 foi foram recebidos 12.138,38€ de reembolso de IVA (alimentação).

As contribuições para segurança social Não Corrente referem-se ao acordo 3607/2022 que termina em Setembro de 2028 e o Acordo 9242/2023 que termina em Agosto de 2028

Activo	2023	2022
Imposto sobre o Rendimento		
Retenções Imposto sobre Rendimento		
IVA	3 806,20	8 180,07
Outros imposto		
Totais	3 806,20	8 180,07

Passivo	2023	2022
Imposto sobre o rendimento	7 254,78	7 569,35
Contribuições para a seg.social	47 982,48	48 314,83
Contribuições para a seg.social(Acordo)	43 704,00	137 866,64
Outros FCT	0,00	743,83
Totais	98 941,26	194 494,65

Passivo	2023	2022
Contribuições para a seg.social(Acordo)	0,00	0,00
Contribuições para a seg.social(Acordo) N.Corrente	162 212,38	0,00
Totais	162 212,38	0,00

Fornecedores

Activo	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores	2 180,12	1 535,04
Totals	2 180,12	1 535,04

Passivo	2023	2022
Fornecedores		
Fornecedores c/c	247 237,52	193 776,99
Totals	247 237,52	193 776,99

Outros activos correntes

Activo	2023	2022
Complementos	148 351,42	0,00
ISS, IP-Centro distrital	51 672,79	189 664,25
Outros	16 964,10	17 481,36
Pessoal	1 905,34	
IEFP	2 824,01	
ISS Adaptar	3 999,57	
Totals	225 717,23	207 145,61

Os valores a receber da Segurança Social referentes a comparticipações estão reflectidos no quadro abaixo. Têm havido reuniões regulares com o ISS Santarém. Em 2023 não houve cabimento orçamental por parte do ISS para regularizar parte da dívida que já está por eles assumida.

Descrição	Valor
Saldo 2012	4 895,01
Comparticipações 2013 a receber	(1 284,00)
Comparticipações 2014 a receber	14 475,00
Comparticipações por receber 2016	33 098,00
Comparticipações por receber 2017	30 302,00
Comparticipações por receber 2018	33 401,00
Comparticipações por receber 2019	34 752,00
Comparticipações por receber 2020	33 448,00
Comparticipações por receber 2021	(4 554,00)
Comparticipações por receber 2022	8 083,00
Comparticipações por receber 2023	19 091,00
Totals	205 707,01

Outros passivos correntes

Os valores das remunerações a liquidar referem-se a estimativas de férias, subsídios de férias e encargos.

Passivo	2023	2022
Fornecedores Imobilizado	0,00	0,00
Remunerações liquidar	221 159,24	202 338,44
Adiantamento de clientes	0,00	0,00
Outros	85 781,24	75 629,43
Totais	306 940,48	277 967,87

Disponibilidades

Activo	2023	2022
Caixa	5 517,44	1 527,31
Depósitos à Ordem	8 386,31	28 306,19
Outros depósitos Bancários	0,00	0,00
Totais	13 903,75	29 833,50

Diferimentos

Activo	2023	2022
Seguros	4 987,43	6 150,69
Rouparia	2 570,03	3 731,23
Outros	24 167,53	12 203,85
Totais	31 724,99	22 085,77

Passivo	2023	2022
Soc Agrícola Courela	34 947,01	0,00
Rendas	1 478,00	894,00
Apartamentos Lar S.João	42 916,52	54 583,28
Rubis	14 112,56	10 887,56
Diversos	54 000,00	54 000,00
Totais	147 454,09	120 364,84

O valor mais significativo relativo ao "Lar S.João" diz respeito ao diferimento do valor de 2 vivendas, as vivendas 6 e 2 com início em 2021 e 2019 respectivamente. Os valores foram diferidos por 5 anos.

Outros Activos Financeiros

Outros Activos Financeiros compreende as entregas feitas ao Fundo de Compensação do Trabalho

Activo	2023	2022
Outros Activos Financeiros	17 371,49	17 100,21
Totais	17 371,49	17 100,21

14. Benefícios dos empregados

a. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Medio pessoas	Nº Horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da instituição	105	203280
Pessoas remuneradas	105	203280
Pessoas a tempo completo	105	203280
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		
Masculino	5	9680
Feminino	100	193600
Totais		203280

b. Benefícios de Empregados e Encargos da Entidade

Descrição	2023	2022
Gastos com o pessoal		
Remunerações pessoal	1 164 939,22	1 150 763,40
Encargos sobre remunerações	257 025,82	252 371,25
Seguros acidentes trabalho	24 998,08	23 034,46
Outros gastos com pessoal	3 789,57	5 853,54
Indemnizações	0,00	0,00
Totais	1 450 752,69	1 432 022,65

15. Outras Informações

a. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

i) Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

b. Outras divulgações que achamos serem relevantes para melhor compreensão dos Resultados

i) Fornecimentos e serviços externos

Breves considerações ao mapa referente aos FSE

Nesta rubrica registou-se uma diminuição significativa dos Gastos em cerca de 150 mil euros (149.925,75€), por comparação com o ano de 2022. Para esta redução de Gastos contribuiu o abaixamento dos custos da eletricidade (- 43.297,53€ do que em 2022), a redução dos combustíveis (- 25.578,29€ do que em 2022), a Limpeza Higiene e Conforto (- 42.813,55€ do que em 2022), bem como a redução expressiva dos gastos com o Plano de Contingência Covid (- 23.797,09€), graças ao fim da Pandemia de Sars-Cov2..

Descrição	2023	2022
Subcontratos		
Trabalhos especializados	34 932,47	38 492,79
Publicidade e propaganda	502,00	246,00
Vigilância e segurança	2 894,41	1 355,57
Honorários	0,00	369,00
Comissões	2 337,00	6 150,00
Conservação e reparação	43 824,70	49 892,00
Ferramentas e utensílio	918,94	2 602,47
Livros e documentação técnica	14,94	129,89
Material de escritório	4 449,76	4 591,85
Outros	4 961,24	6 081,28
Electricidade	27 289,94	70 587,47
Combustíveis	122 690,55	148 268,84
Água	26 992,79	24 717,10
Deslocações e estadas	665,40	743,31
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	8 340,30	8 801,84
Seguros	9 307,98	8 611,99
Contencioso e notariado	602,97	66,90
Limpeza higiene e conforto	148 733,24	191 546,79
Sub-total	439 458,63	563 255,09
Outros serviços		
Rouparia	4 842,83	5 609,46
Encargos de saúde c/utentes	5 940,82	12 756,76
Fraldas	35 696,47	34 491,07
Encargos c/serviços médicos	19 200,00	19 097,61
Medicamentos	11 083,09	10 671,65
Serviços de fisioterapia	29 321,68	28 906,54
Outros	20 937,14	17 821,14
Plano contingencia Covid	2 678,92	26 476,01
Projecto adaptar social +	0,00	0,00
Sub-total	129 700,95	155 830,24
Totais	569 159,58	719 085,33

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

ii) Outros rendimentos

Descrição	2023	2022
Alienações	0,00	0,00
Sinistros	5 620,73	0,00
Rendas	41 163,01	43 635,00
Correções relativas a anos anteriores	13 807,94	9 007,64
Subsídios	17 039,88	18 575,92
Reembolsos-medc/fraldas/div	76 119,09	80 089,21
Outros	38 878,45	54 975,71
Totais	192 629,10	206 283,48

iii) Outros gastos

Descrição	2023	2022
Impostos	139,10	93,15
Taxas	1 985,60	9 248,09
Alienações	300,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Correcções relativas exerc.anteriores	2 303,31	12 902,10
Quotizações	770,00	770,00
Outros	11,90	584,88
Totais	5 509,91	23 598,22

iv) Juros e gastos similares suportados

Descrição	2023	2022
Juros financiamento	44 705,57	24 257,24
Totais	44 705,57	24 257,24

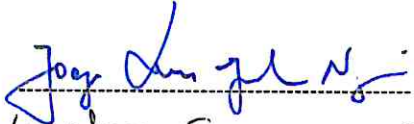
v) Juros e rendimentos similares obtidos

Descrição	2023	2022
Juros de depósitos	20,76	252,57
Totais	20,76	252,57

Situações ocorridas após 31 de Dezembro de 2023

Os tempos inflacionistas vividos em 2023, depois de três anos de grande turbulência neste setor, principalmente devido à Pandemia, levam-nos a ser cautelosos nas perspetivas para 2024. Nesse sentido, continuam a prever-se grandes dificuldades para o ano de 2024.

A Direcção


 João Paulo Comprido Sengo

O Contabilista Certificado

Assinado por: João Paulo Comprido Sengo
 Num. de Identificação: 05332892
 Data: 2024.03.21 21:38:43+00'00"
 Certificado por: Ordem dos Contabilistas
 Certificados
 Atributos certificados: Membro da OCC nº 22707



CHAVE MÓVEL
 ● ● ● ●



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CARTAXO
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2023
PARECER DO DEFINITÓRIO

De acordo com a alínea c), do artigo 31, do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, damos o seguinte parecer:

1 – Analisámos o Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2023, assim como as demonstrações financeiras da contabilidade, desta documentação excetua-se a análise do parecer de suporte às demonstrações financeiras elaborado pelo ROC, pela sua inexistência à data, e concluímos que toda a documentação consultada se encontrava correta.

2 – Os esclarecimentos por parte da direção a todas as questões suscitadas, permitiu-nos a sua melhor avaliação, pelo que damos um parecer positivo às contas apresentadas, propondo-se a aprovação.

3 – O Resultado Líquido do exercício é negativo em quarenta e um mil novecentos e doze euros e trinta e cinco centimos, que embora apresente um pequeno desvio relativamente ao orçamento apresentado, não consideramos que seja economicamente relevante.

É notório o esforço dos órgãos executivos para obter estes resultados, que não sendo ainda os desejáveis, demonstram que estão a ser postas em prática as medidas corretas para a sua melhoria.

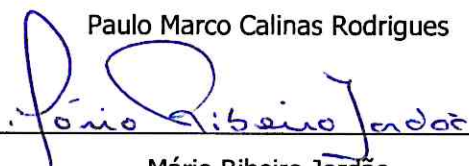
Desta forma propomos que o resultado obtido seja distribuído para a conta de Resultados Transitados do exercício.

Cartaxo, 22 de Março de 2024

O Definitório

Nuno Alexandre Botão Pereira do Carmo

Paulo Marco Calinas Rodrigues


Mário Ribeiro Jordão